

**Projeto:** Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – LIMA, Rebeca Fernandes Ferreira. Bem-estar subjetivo de crianças e adolescentes em situação de rua. 2014. 137 f. Dissertação (Mestre em Psicologia) – Centro de Ciências da Saúde, Universidade de Fortaleza, Ceará, 2014.

2) Orientador e Co-orientador – MORAIS, Normanda Araújo de.

3) Resumo – O bem-estar subjetivo (BES) de crianças e adolescentes em situação de rua foi investigado quantitativamente (Estudo I) com 111 participantes (9-18 anos), de ambos os sexos, de três capitais brasileiras (Fortaleza, Salvador e Porto Alegre) e, qualitativamente (Estudo II) com 6 participantes de Fortaleza (10-17 anos), todos do sexo masculino. Foram utilizados: Entrevista de Experiência de Vida, Inventário de Eventos Estressores, Mapa dos Cinco Campos, Escalas de Afeto Positivo e Negativo e Escala de Satisfação de Vida (Estudo I); e Entrevista Estruturada e Figuras representativas dos contextos - escola, família, rua, amigos e instituição (Estudo II). Os resultados do Estudo I revelam participantes com elevado nível de BES, expresso nos altos índices de satisfação de vida e de afetos positivos, os quais foram maiores que os de afeto negativo. Os participantes também evidenciaram elevado nível de eventos estressores e uma rede de apoio com contatos de boa qualidade/proximidade afetiva. No Estudo II, os participantes demonstraram satisfação com sua vida, atribuindo os afetos positivos ao relacionamento com os pares, à presença dos familiares e ao envolvimento em atividades lúdicas e de lazer; ao passo que os afetos negativos foram relacionados aos conflitos e brigas (com amigos, familiares e profissionais das instituições), preconceitos da sociedade, punições por desobedecer regras, realização de atividades domésticas e violência física e sexual. A rua e a família foram os contextos mais associados aos afetos negativos quando comparados à instituição, à escola e aos amigos. Porém, os afetos positivos não estiveram excluídos da rua e da família. Enfatiza-se a importância de estudos acerca dos processos positivos, os quais propõem uma leitura mais abrangente acerca do desenvolvimento humano em contextos de vulnerabilidade e que não estejam baseados exclusivamente no levantamento de indicadores de risco vivenciados por essas populações.

4) Palavras-Chave - afeto negativo; afeto positivo; bem-estar subjetivo; satisfação de vida; situação de rua.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.